BOM DIA FURG 05.12.1991

Bom dia. Rio Grande, 5 de dezembro de 1991. Os destaques de hoje no Bom Dia FURG.

A organização da Feira do Livro no Verão 92. Curso de Educação Artística mostra trabalhos do Ateliê de Experiência e Trabalhos Criativos. E a preparação da Cartilha do Papareia, com informativo turístico e material para estudo e pesquisa.

A Universidade do Rio Grande, através da disciplina Ateliê de Experiência e Trabalhos Criativos, do curso de Educação Artística, promove amanhã, dia 6, no Centro Municipal de Cultura Ináimio Martinsen, a mostra de arte dos alunos da disciplina. O grupo expositor apresenta resultado de pesquisas individuais em arte, predominantemente em desenho e com intenções de contemporaneidade. O Ateliê faz parte do penúltimo semestre da licenciatura curta do curso de Educação Artística e visa aliar a vivência da prática artística com a formação do arte educador.

As novas artistas que mostram agora seus trabalhos são Adriana Silveira, Ana Lúcia Moraes, Carla Ribeiro, Carmen Regina Troca, Cláudia Campestrine, Cláudia Moraes, Cláudia Zunino, Helena Valejo, Eliana Dávila, Fabiane Mincheschi, Gladys Pinho, Márcia Peixoto, Margarete Teixeira, Marta Piragini, Patrícia Cornetê, Rosane Pereira e Solange Caldeirão. Elas esperam a visita do público sensível e apreciador de arte, numa mostra que promete compromisso com o futuro e a renovação. No estúdio do Bom Dia FURG de hoje está conosco a professora Maria de Lourdes Piragini.

Ela é do Departamento de Educação e Ciências do Comportamento e responsável por um importante projeto de pesquisa, que é a Cartilha do Papareia. Quais os objetivos do projeto? Bom dia, professora. Bom dia.

O objetivo principal deste projeto é proporcionar alunos do ensino de primeiro e segundo grau da rede escolar local e aos turistas que aqui nos visitam uma fonte de conhecimento acessível, interessante, ilustrado, a respeito principalmente do passado histórico e da realidade presente da cidade do Rio Grande, através desta Cartilha do Papareia. Ela tem ideia de ser lançada a primeira parte, na festa de março? O projeto era para ser um livro dividido em duas partes. Uma parte seria de informativo turístico do município de Rio Grande e outra parte desse mesmo livro seria conteúdo de pesquisa para alunos do ensino de primeiro e segundo grau.

Mas, por falta de verba, nós estamos pensando em lançar apenas agora um livro, que seria só informativo turístico do município de Rio Grande, que nós pretendíamos que ficasse pronto por ocasião da festa do mar. A terceira festa do mar seria em abril de 1992. Mas aí está um baita ponto de interrogação, porque a parte de conteúdo praticamente está pronta.

Está faltando então a parte das fotos, da ilustração. E como vai ser editado? Como vai ser publicado esse livro? Está faltando realmente essa parte aí. Para isso vocês precisariam de apoio.

Nós precisaríamos de apoio. Por isso que eu te disse, tem um ponto de interrogação financeiro. Quem poderia nos apoiar nessa parte? Porque nós temos um bolsista que está sendo pago pela FAPERS.

FAPERS é o nome do apoiador? É a Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Sul. Então, nós temos da FAPERS um bolsista, sendo pago, que está trabalhando na área de História e Geografia, que é um aluno da História, Ézio Bittencourt. E temos mais três colaboradores, que é a Marta Piragini, que é do curso de Educação Artística, e ela está trabalhando na área Cultural e Artística.

O Eduardo Telecheia, que atualmente faz mestrado também na FURG, dentro do curso de Oceanologia, e ele está fazendo a parte da Zona Litorânea. E a Silvana Libório irá fazer agora a Revisão Linguística. Ela também tem pós-graduação em Língua Portuguesa, quer dizer, é uma turminha boa que está trabalhando junto comigo.

E eu sou a coordenadora responsável pelo projeto. Como é que surgiu a ideia desse livro? O que necessidade, o que faltava? Pra gente falar como é importante esse livro? Porque a gente considerou que atualmente as escolas de 1º e 2º graus pouco oferecem aos seus alunos em termos de conhecimento sobre a cidade de Rio Grande. Então, por isso, a gente sentiu essa necessidade de um livro que abordasse temas concretos, interessantes e fidedignos, que isso é muito importante, que mostrasse toda a riqueza histórica da terra papareia, e isso também para os turistas, porque os turistas chegam aqui e pouca coisa tem.

Um folhetinho, alguma foto, alguma coisinha rápida, mais algum abordagem, eles não têm. A sua ideia inicial era distribuir gratuitamente esse livro? É, seria pelo menos que cada escola tivesse um exemplar. Tanto da rede municipal como estadual, que cada biblioteca, escola tivesse um exemplar.

Assim como nas bibliotecas, nas demais bibliotecas, por exemplo, nos hotéis também. Seria bom que tivesse. Mas, vamos ver como fica.

Essa necessidade, principalmente do apoio financeiro, é importante ressaltar que empresas poderão participar, principalmente no informativo turístico. Nós vamos ter uma parte do livro que vai ter um indicador, e esse indicador seria o indicador para turistas, indicador de compras, que tipo de compras ele pode fazer, se é em eletrodoméstico, confecção, lojarias, restaurantes, pizzarias, bares, boates, casas noturnas, locadoras, bancos. Nós vamos ter nesse indicador uma série de casos que ele pode procurar.

Então, por aí, talvez, pudesse ter uma saída. Nós conseguimos uma parte financeira através desse indicador. Mas nós vamos procurar essas.

Vamos mandar umas cartinhas para essas firmas, para ver se eles têm interesse que a sua firma, seu restaurante, sua pizzaria, se for o caso, saia nesse indicador. E falta ainda a parte das

fotos, que a gente teria que ver. Saiu bastante cara essa parte.

Também vamos procurar o apoio. Vamos procurar. Parece que um profissional da área aqui está fazendo, está preparando posters bem lindos, bem próprios do tipo de trabalho que ele está fazendo.

Ele sempre fez. Então, nós vamos procurar também esse profissional para ver se teria condições de ele dar também um apoio para que esse livro ficasse pronto. O nosso objetivo é que esse livro fique pronto por ocasião da 3ª Festa do Mar, que vai acontecer de 10 a 19 de abril de 1991.

E a segunda parte do livro, que é pesquisa para alunos de 1º e 2º grau, ficaria a partir de 1992, porque já está difícil terminar uma parte. Então, em vez de ter um livro com duas partes, estamos resolvendo fazer dois livros. Um livro seria, possivelmente, ficaria pronto em abril, e a outra parte para dezembro de 1992.

Muito obrigada pela sua informação. Bom dia a todos. E a respeito da cartilha do Paparelli, sucesso no trabalho.

Eu que agradeço. Nosso segundo entrevistado de hoje, no Bom Dia FURG, é o professor Jarvas Grekia Costa, do Departamento de Biblioteconomia e História, e que está coordenando os trabalhos de preparação da 19ª Feira do Livro, que acontece no Cassino, durante a época de veraneio. Professor, quais serão as participações que estão sendo tentadas ou já estão confirmadas, para a 19ª Feira do Livro? Bom dia, ouvintes da Rádio Universidade.

Nós temos confirmados já as seguintes editoras. Grupo Kardecista Clemente Linon, a editora Vozes, de Pelotas, a editora Ortiz, de Porto Alegre, a livraria Sulina, Pelotas, a editora Árvore da Vida, que é uma editora cristã, livraria Vento Sul, de Rio Grande, livraria Mundial do Calçadão, Rio Grande, livraria JG Pinto, que é representante da editora Magister, Bookstore, Rio Grande, Seixo Noê, Rio Grande, e, logicamente, a editora da universidade. Além das editoras, nós também temos contatos com autores.

E, dentre os autores que nós estamos realizando, aliás, que estamos tentando trazer para a feira, citamos Jerônimo Jardim, que já participou de feiras anteriores, jornalista Célia Ribeiro, que fez um grande sucesso de vendas na feira do Livro de Porto Alegre, a escritora Dorothy Camargo Galo, que é uma escritora Rio-Grandina, atualmente está morando em Porto Alegre, também está fazendo um grande sucesso, fez sucesso na feira do Livro de Porto Alegre, nosso conhecido Carlos Urbim, inclusive o Carlos Urbim é autor de uma peça, Uma Graça de Traça, que estamos fazendo contato também com a equipe teatral para que eles possam brilhantar a nossa feira. Além do Carlos Urbim, temos também Aldir Chile, jornalista Jorge Alberto Mendes Ribeiro, entre esses também citamos alguns autores Rio-Grandinos, como José Vicente de Freitas e Delmar Rec, que estão lançando um livro nesta quinta-feira no Espaço Cultural CCA. Professor, além dessas confirmações de autores, são 11 editoras ao todo, nós teríamos também uma programação paralela, peças teatrais, esquetes, shows, como é que está sendo organizada

essa programação, o que já podemos dizer ao veranista do Cassino que ele terá de atração na feira do Livro? A programação da feira, como são 12 dias, nós tratamos de preencher todos esses dias de forma que a feira seja bem atrativa, garantindo o sucesso de público, que, por via de consequência, garante o sucesso da feira.

Como a feira será realizada no período de 22 de janeiro a 2 de fevereiro, nós temos já confirmado para a noite do dia 24, a noite tradicionalista, sob a coordenação do professor Maninho, que é o patrono do CTG Farroupilha da Universidade do Rio Grande. Além das atrações da noite tradicionalista, nós também teremos uma esquete teatral sob a direção do João Bosco no dia 25 e também no dia 31 de janeiro. Essa esquete teatral já tem um título, ela foi feita exclusivamente e especialmente para a nossa 19ª feira do Livro Cassino, chamada O Mundo Paralelo ou The Parallel World.

Ela tem a contribuição do texto de Zoé Degani, cenário e figurino de Gilmar Fraga. O Gilmar Fraga foi muito premiado este ano que passou em Porto Alegre, inclusive recebendo o prêmio do Museu de Arte no Rio Grande do Sul. Além dessa esquete teatral sob a direção de João Bosco e performance também de João Bosco, nós estamos gestionando junto ao Carlos Urbim, que é o autor da peça Uma Graça de Traça, para que possamos trazê-la ao Rio Grande.

É uma peça infantil, né? É uma peça infantil. A única exigência da senhora Dinorah Araújo, que é responsável pela equipe, é que nós tenhamos um local fechado para apresentar o que estamos providenciando. Além da esquete e da peça, nós também teremos a participação do coral da Universidade do Rio Grande, a banda da Brigada Militar e a banda dos Fuzileiros, para abertura e encerramento da feira respectivamente.

Professor, a época de realização da Feira do Lilo é sempre uma época de dificuldades para a equipe que coordena essa programação e essa realização. É veraneio, é muito difícil encontrar os autores e o pessoal que trabalha nessa área, é época de férias. Quais são as principais dificuldades que vocês estão tendo? São os contatos ou são as dificuldades financeiras? Afinal de contas, tem que arcar com estadia, alimentação, não é? Realmente, nós temos esses problemas, a começar pela própria disponibilidade da comissão.

Como é uma época... Todas as pessoas que participam da comissão organizadora trabalham na universidade e é uma época de férias, época em que as pessoas solicitam o gozo de suas férias. Então, essa é uma dificuldade, mas todas as pessoas trabalham de boa vontade, inclusive deixando de lado suas férias durante o período da feira para poder participar. Quanto às dificuldades financeiras, como a feira se realiza nos últimos dias de janeiro, o orçamento ainda não foi aberto.

Então, nós fazemos toda a programação no ano orçamentário anterior para ser gasto no ano seguinte. Essa é uma grande dificuldade, mas nós temos apoio da instituição, da administração superior da universidade e temos conseguido, como todos os anos, realizar a feira fazendo com

que essas dificuldades não se reflitam na organização da Feira do Livro. Esse ano pode ter uma novidade, um patrono na Feira do Livro? Exatamente.

Nós estamos fazendo a escolha do nome do patrono da feira. Seria uma homenagem que a Universidade do Rio Grande e a Feira do Livro prestaria a uma pessoa destacada da comunidade, ou um autor gaúcho. Professor, mais alguma informação ao público leitor do Veranê? A Feira do Livro do Cassino já é integrante do calendário turístico da cidade do Rio Grande.

Só lamentamos a feira não se realizar no mesmo período da terceira festa do mar, que será em abril de 1992. Mas esperamos que os dois eventos tenham sucesso e convidamos a comunidade acadêmica e a comunidade em geral no caso de terem sugestões quanto à organização da feira, sugestões quanto a autores, se tiverem contatos com autores, todas as sugestões e, inclusive, atrações também serão bem-vindas. Estamos sobre o tempo.

Agradecemos a participação do Bom Dia Clube, do professor Jardas Brecker Costa, coordenador da Feira do Livro do Cassino deste ano. Lembrando ainda, como última informação do Bom Dia FURG, que hoje, às 21h, no Espaço Cultural CCAA, acontece o lançamento do livro dos professores José Vicente de Freitas e Udemar Luiz Heck, da FURG, denominado Teoria da Organização nos Clássicos e uma incursão na filosofia política contemporânea. Os dois autores, os dois organizadores desse livro estarão participando da Feira do Livro no Cassino.

O Bom Dia FURG encerra por aqui. Retornaremos da manhã. Até lá.